

ASSIGNATURA CAPITAL 100.000 Semestre 50.000 PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURA FÓRA DA CAPITAL 110.000 Semestre 55.000 PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha Não se admite testas de ferro

ORGÃO DEMOCRÁTICO ADMINISTRAÇÃO-RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Publica-se às quintas e domingos Numero avulso 200 rs.

Quinta-feira 22 de Agosto de 1878

-aos nossos leitores

Temos a satisfação de participar aos nossos leitores, que os Srs. Gellien & Princes...

SECCÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1878

ACTO.—O presidente da provincia, attendendo ao que sollicitou em officio de 31 do mez ultimo, o juiz commissario do municipio de S. José, João José de Castro Junior, resolve exonerar-o do referido cargo.

Expeçam-se, neste sentido, as communicações.

Communicou-se á thesouraria geral, em officio sob n. 455, á camera municipal de S. José, e, pela secretaria, ao exonerado.

ACTO.—O presidente da provincia, authorisado pelo art. 5º, § 1º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesouraria de fazenda datada de 14 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 9382310 rs., á verba «socorros publicos e melhoramentos do estado sanitario», do ministerio do imperio, do exercicio de 1877—1878, afim de occorrer ao pagamento de objectos fornecidos por José Antonio de Oliveira á commissão de socorros publicos na cidade de S. Francisco, durante a epidemia de febre amarella que alli grassou.

N'este sentido, expeçam-se as communicações.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 464 A.

FOLHETIM

CHRONICA THEATRAL

Damos os nossos parabens ao empresario do theatro Santa Izabel, com a representação do drama A filha unica, inaugurou uma nova epocha theatral que nos promete algumas noites agradaveis.

A representação deste bello drama, affixa alguns pequenos defeitos, pôde dizer-se que foi boa, pouco deixando a desejar.

O papel de Alberto de Galli, foi bem desempenhado pelo Sr. Castro, tendo occasião de nos dar mais uma prova de seu bello talento; em algumas scenas, porém, o Sr. Castro foi um pouco precipitado, fallando de modo que o publico não percebia a maior parte das palavras. Este pequeno senão, que facilmente poderá o artista corrigir, não faz comtudo desmerecer o seu bonito trabalho.

O comde Paris Dal'Colli, não nos pareceu bem interpretado pelo Sr. Lopes, que aliás é um artista intelligente e que com prazer temos applaudido em outras peças. O comde é um petit-maitre en-faitado, deves que formiga nos salões do grande mundo, cuja unica occupação é dissipar as fortunas que lhes legarão seus antepassados, cuidar com esmero no apuro de sua toilette, e procurar a todo o transe novas aventuras com as

A' thesouraria geral, n. 456.—Declarando-me o exm. sr. ministro da fazenda, em aviso datado de 8 do corrente, que v. s. deve continuar no exercicio do inspector, em commissão, dessa thesouraria, não obstante ter sido removido, por decreto de 3, do lugar de 1º escripturario da thesouraria da provincia do Maranhão para o de confrente d'alfandega da Bahia, assim o communico a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 457.—Tendo sido prorogada, por mais dous mezes, a licença com que se achava para tratar de sua saude o bacharel Honorio Teixeira Coimbra, juiz de direito da comarca de S. Miguel, conforme consta da portaria inclusa, sendo que o dito juiz entrou em data de 9 do corrente no gozo da referida prorrogação, conforme participou por officio da mesma data, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 458.—Participando-me o exm. sr. ministro d'agricultura, em aviso datado de 9 do corrente, que, na mesma data, requisitou do da fazenda as necessarias ordens afim de que se continue a pagar na côrte, durante o corrente exercicio, a consignação de 100\$ rs. mensaes, deixada pelo agrimensor Augusto Tavares Freire d'Andrade, em commissão no nucleo colonial de Azambuja, a sua mãe D. Maria Augusta Freire d'Andrade Tavares e deduzida de seus vencimentos mensaes, correndo a despeza por conta do credito distribuido a esta provincia para os serviços á verba «terras publicas e colonisação», do actual exercicio, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 459.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso datado de 9 do corrente, do ministerio d'agricultura, fui authorisado a auxiliar com a quantia de 15\$ rs. mensaes mais dez escolas

particulares nas colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

A' mesma, 460.—Transmittindo a v. s. o requerimento do tenente de 17º batalhão d'infantaria, Izidro Fortunato Carneiro da Franca, e o parecer da 1ª secção da repartição fiscal da guerra, recommendo a v. s. que preste a respeito sua informação, conforme exige o despacho do exm. sr. ministro da guerra, lançado no mesmo parecer.

A' mesma, n. 461.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que o dr. Francisco Martins Mendes e o cidadão Manoel Ladisláo Aranhas Dantas, medico e pharmaceutico das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro, entrário em exercicio dos respectivos lugares, este em data de 4, e aquelle a 14 do corrente mez, tendo n'esta ultima data sido dispensado o dr. Sebastião Recos.

A' mesma, n. 462.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso de 5 do corrente, o exm. sr. ministro da guerra foi declarado ao tenente coronel do corpo de engenheiros, Sebastião de Souza e Mello, encarregado das obras militares n'esta provincia, deve-se abonar vencimentos de commissão activa de engenheiros sempre que tiver outro qualquer serviço de classe militar, por nomeação d'esta presidência, além d'aquellas de que está incumbida pelo mesmo ministerio.

A' mesma, n. 463.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, a inclusa patente do major reformado do exercito Antonio Alves da Cunha.

A' mesma, n. 464.—Participando-me em officio de 27 de Julho proximo passado o cidadão Antonio Carlos de Carvalho haver, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de S. Miguel, na qualidade de 2º supplente, por estar o proprietario no exercicio da vara de direito, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

Ao dr. chefe de policia, n. 46.—Pôde v. s. autorisar o delegado de policia de Joinville a mandar fazer os reparos de que necessita a cadeia d'aquella cidade, não excedendo, porém, a despeza á quantia de 80\$ rs., constante do orçamento que accompanhou o seu officio n. 110, de 27 de Maio ultimo, que assim fica respondido.

Ao capitão do porto, n. 106.—Declarou-me o ministerio da marinha em aviso de 3 do corrente que mandou satisfazer pela intendencia os pedidos de diversos objectos necessarios ao serviço da companhia de aprendizes marinheiros e do deposito de carvão, determinando, porém, que o pedido relativo á companhia de aprendizes marinheiros fosse reduzido de firma que o valor dos objectos não excedesse a trescentos mil réis, attendendo a que para multiplices navaes, lizes e sobrelentes foi distribuida para a mesma companhia a quantia de 600\$ rs., no exercicio corrente: o que faço constar a v. s., para seu conhecimento.

A' thesouraria provincial, n. 178.—Determino a vnc. que, dos saldos existentes n'essa thesouraria, applique a quantia de 15.000\$ rs. ao resgate de apolices da provincia, observando as mesmas regras e formalidades, que recommendo para a operação d'esta natureza, que ultimamente effectou-se.

A' mesma, n. 179.—Tendo, n'esta data, autorisado o doutor chefe de policia a mandar fazer os reparos de que necessita a cadeia da cidade de Joinville, não excedendo a despeza á quantia de 80\$ rs., constante do incluso orçamento, assim o communico a vnc. para os fins convenientes.

Ao director da colonia Blumenau. Pelo seu officio, datado de 14 do corrente, ficou sciendo do motivo que obrigou v. s. a adiar a sua viagem a esta capital, a qual effectuari quando puder e julgar mais conveniente.

DO SECRETARIO

Ao escripto do jury de S. Miguel.—Em resposta ao seu officio de 31 de Julho findo, remetto a v. s. o recibo do traslado do processo instaurado contra o rio Antonio, escravo de Manoel José Ferreira, passado pelo carcereiro da cadeia d'esta capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 16 de Agosto

Jacinto Pinto da Luz.—Como requer.

Bernardo Cardoso da Silva.—Relievo o supplicante da multa.

Dorothea Francisca do Bom Successo.—Relievo a supplicante da multa.

José Antonio de Oliveira.—Abse credito necessario e pague-se adiantado a quantia de 200\$310 rs., na forma do parecer da thesouraria de fazenda.

Francisco Alves.—A' thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Candido José Pereira de Andrade.—Informe a camera municipal de Lagoa.

Amândio Soares da Costa.—Informe a thesouraria de fazenda.

Reis Kirbach.—A' thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Das 17

Castalia Lopes da Hora.—Defirindo o pedido da supplicante mandando que se lhe pague a gratificação do art. 7º da lei provincial de 21 de Maio de 1875, desde a data em que começou a vigurar a dita lei, até o tempo em que a supplicante começou a receber a gratificação do art. 27 da lei de 1º de Maio de 1878.

Carioni Antonio.—Pague-se a quantia de 70\$ rs., de conformidade com os pareceres do director da colonia e inspector da thesouraria de fazenda.

Fabricio Antonio Moreira.—Como requer.

Henrique Lepper.—Como requer.

12 de Agosto

No domingo subiu á scena o drama do Theobaldo Gomes, intitulado A Estrela do corvo.

O theatro estava litteralmente cheio, devido á sua bella representação da filha unica. A Estrela do corvo, porém, não correspondeu á expectativa publico.

Além do Sr. Castro, que aliás nos pareceu verdadeiramente entusiasmado, todos os males outros actores vestimentas e os seus papéis, particularmente a Sr. Estrela e o Sr. Araújo.

Passou-se que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

Esperamos que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

Esperamos que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

Esperamos que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

Esperamos que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

Esperamos que o Sr. Castro, na qualidade de director e actor, não deveria comtudo que os dramas submissos a esta companhia não entusiasmam mais o publico e verdadeiramente entusiasmado; vai além o seu credito de artista e a instansões da empresa.

senhoras casadas, sem se importarem com o resultado, que muitas vezes é a deshonra e a vergonha das familias. O Sr. Lopes apresentou-nos o typo do nobre-burguez da nossa sociedade, isto é, um comde que deixa transparecer através de seu titulo o origem ignorada de onde sahio, mas não o nobre liberto da aristocratica sociedade milanesa. Ainda assim, teve o Sr. Lopes alguns momentos felizes.

Domingos e Christina Castellani, tiveram bons interpretes no Sr. Xavier e na Sr. Violante; assim tivemos sido peças deia intelligentes artistas um pouco mais caricatos, particularmente a Sr. Violante, que no 1º acto apresentou um caracteristico de veroleira velha de comedia. O Sr. Xavier teve algumas scenas que nada deixará a desejar.

Estamos chegados ao mais difficil para o chronista dramatico ou theatral: a dama-galan.

Fallar do trabalho de uma Sra. sem forjar seu amor proprio, criticar o desempenho de um papel, sem molestar o artista, dizer verdades que ás vezes se deseja calar, não é coisa muito facil; felizmente a Sr. Eudoxia no desempenho do difficil papel de Helena, tirou-nos destas difficuldades, porque só temos que elogiar, e pouco ou nada que criticar.

A Sra. Eudoxia é incontestavelmente uma actria de talento, e tendo tido por mestre um artista como Amodeo, não

podia deixar de bem nos mostrar no palco, a Helena imaginada pelo autor; essa menina consentida, caprichosa, cheia de vontades e defeitos de educação, mas, bô no fundo e dotada de uma coração apaixonado, nós a vimos reproduzida pela artista de que nos estamos occupando.

Permita-nos a Sra. Eudoxia um pequeno reparo. Nas scenas tocantes e apaixonadas, esta artista declama um pouco arrastado, permitta-se-nos a phrase, o que desgraça aos amigos da socia realista, e faz pouco effeito em uma representação de actualidade.

A Sra. Theresa, a quem nós muitas vezes chamamos ainda uma verdadeira artista, é comtudo uma moça, de quem se deve esperar muito na difficil carreira que adoptou, se quiser estudar e corrigir alguns pequenos defeitos que tem.

No papel de Marquesa de Villani, teve algumas scenas em que foi perfeitamente, outras em que esteve muito distante da personagem que representava. Aquelles momentos continuos de corpo, aquelles meios-passos sem justificação, que assentário bem em uma comédia, não podem ser tolerados em uma mulher aristocratica, de educação aprada, ambida de proceder um pouco daviados.

Permita-nos a artista d'que estamos tratando, que lhe observemos que uma senhora de primeira sociedade, não se vestimenta em lizes. Um dos primeiros cuidados de uma actriz, deve ser o caprichar muito em seu vestuario.

Podemos tambem á Sra. Theresa, que não abuse tanto de seus cabellos, apresentando-nos sempre e mesmo typo de tranças ou cabellos soltos.

Tocou ao Sr. Araújo o difficil e bonito papel de Hypolito Grigioni. Conhecidos como estamos de que este distincto actor apresentou tal papel por condescendencia e para tirar talvez a impressão de embaraços, compre-nos agradecer-lhe este pequeno sacrificio, encarregando-se de um papel que não está nas suas cordas, e onde se encontra perfeitamente deslocado. O Sr. Araújo, sendo artista de recursos, fez quanto pôde para agradar ao publico.

Os outros papéis são insignificantes, sem comtudo não podemos deixar de fazer ao Sr. Loui, que o criado de uma familia de tratamento, não anda vestido como um lapão, sem lenço no pescoço, etc., e que pôde ser simplo e ignorante, sem ser caricato ou buffo.

O 5º acto do drama requer uma outra sala desmarchada dos personagens que abrem o acto; faz-se-o representando na mesma via, anterior, tira toda a illusão do espectador. Sabemos as difficuldades com que luta a empresa, comtudo parece-nos que era de seu interesse fazer um pequeno sacrificio para bem mostrar as esportações.

S e Sr. Cometti continuará a dar-nos dramas, e de que nos temos occupado, presidindo todo e cuidado e es-

Portella Guedes & Barro.—A thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Silvestre José da Silva.—Idem. Francisco Gonçalves da Silva Barreiros e outros.—Ao commandante superior da guarda nacional do município da Laguna para informar.

Dia 19 Ignacio Joaquim de Carvalho.—A thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Elesbão Pinto da Luz.—Informe a thesouraria de fazenda.

Raymundo de Aquino Silveira Flores.—Informe a thesouraria de fazenda.

Mauricio Holetz.—A thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

SECÇÃO POLITICA

O centro director do Partido Liberal da provincia, de accordo com os directores municipais, declara que os candidatos escolhidos pelo partido para deputades geraes na eleição proxima, são os Exms. Srs. conselheiro João Silveira de Souza e coronel João de Souza Mello e Alvim.

A verdade

Má e desastrosa marcha tem sido e será sempre a do partido conservador em todo o imperio.

O seu dominio passado levou a evidencia esta terrivel verdade.

Falla bem alto a serie não interrompida de medidas que tem tomado o actual ministerio, tendentes ao melhoramento das nossas finanças.

O paiz inteiro, quando via no governo do estado essa parcialidade politica, que regia constantemente ante a magestade do futuro, e procura mesmo por meios que lhe são especies, atrazar a marcha dos nossos destinos, clamava e tão incessantes e tão fortes orou seus clamores que afinal foram ouvidos depois de quasi dez annos de tão longos e terríveis sacrificios.

Ainda bem que do todo o povo não perdesse a esperança no futuro, e saudou estremecido a era de regeneração e de progressos que raiou nos nossos horizontes a 5 de Janeiro deste anno.

De todas as provincias, de todos os pontos do imperio subiram innumerables elogios a brilhante escolha desses illustres caracteres que compoem o actual

ministerio, e até adversarios politicos lhe fizeram justiça.

E como não ter sido assim, si o nosso paiz definha debaixo da mais reprovavel anarchia, originada por esses grupos egoistas que faziam das rondas do estado um thesouro pessoal para com elle recompensar os seus favoritos? Julguemos os factos como se deve julgar. O partido conservador desmereceu da confiança nacional, pelo que? porque havia feito a felicidade do povo? Não, certamente; pelo contrario, ia sendo seu algoz.

A marcha dessa politica tinha tornado o paiz falto de todos os recursos, e o povo que contribue com impostos para manutenção do estado, não podia ver sem indignação tanto descalabro nos nossos negocios, e murmurando convenientemente pelos seus orgãos mais autorisados, teve a satisfação de ver lançado longe do si esse jugo pesado.

Agora, porém, na vertigem do seu desespero clamam os nossos adversarios: «E' republicano o ministerio actual. Os Srs. Silveira Martins, Lafayette e Leoncio de Carvalho querem a republica!»

Que mal excogitada evasiva! que intriga tão fraca para obtenção de meios, de que necessitam!...

Quem não conhece, reflectindo um pouco que seja, a experiencia e sabedoria do actual ministerio na serie de medidas altamente pensadas e já estabelecidas, e o accordo, a harmonia e a ordem necessarias para a verdade do nosso governo?

Deixem, pois, os nossos adversarios de tais invenções. Não é com falsidades que se deve pretender a estima do povo, nem levantando-se calumnias se ha de ver fulgurar a luz encantadora dos nossos progressos.

Diga-se sempre o que manda a consciencia diante dos factos.

Todos os brasileiros, em cujos corações arde o verdadeiro amor da patria; todo o cidadão que conhece a politica e souber quanto esta influe para o engrandecimento, dignidade, honra e vida do Estado; todos aquellos que estremecerem pela pratica do bem, e desejarem ver realizadas todas as idéas uteis, não podem deixar de louvar o ministerio actual que é a synthese, o resumo, a personificação verdadeira das leis da liberdade.

Assim pretendemos exclamar, porque vemos nessa pleiade de illustres democraticas, a salvação do imperio.

CHRONICA

O documento politico que o Sr. Dr. Francisco Carlos da Luz acaba de entregar a publicidade nas columnas do Destripador é uma destas peças na forma e

na apparencia grave, porém no fundo ridicula e capaz de provocar da parte de quem a ler com alguma attenção os mais justos reparos.

E' realmente irrisorio, senão triste, ver-se um homem politico na idade do Sr. Dr. Luz, representante da nação em trede legislaturas da assembleia geral, incluído uma vez na lista triplica dos candidatos a cadeira de senador, professor de sciencias exaotas em um estabelecimento de ensino superior vir dizer ao eleitorado conservador da provincia, sem ter tomado parte nas ultimas eleições, sem ter tentado um esforço a favor dos amigos, sem haver protestado ao menos em nome das idéas do partido contra o procedimento dos que de encontro ás leis da honra, da coherencia e da lealdade politica pleitearam as eleições que acabou de ter lugar no sentido de uma combinação que foi accolta pela maioria dos seus correligionarios, que aspira os votos dos poucos, que apesar das tropelias praticadas pelos liberaes, lograram fazer parte do eleitorado catharinense.

Não sabemos realmente o que mais admirar nesse documento, si a simplicidade do candidato official d'aquelles bellos tempos de outrora, solicitando os suffragos de meia duzia de eleitores que o amigos dos Srs. Cotrim e Braga conseguiram eleger na provincia inteira, ou si a ousadia quando declara que, como conservador, não pôde aspirar senão os votos desses poucos amigos, como si fosse possível passar pela imaginação de alguém que o partido liberal de Santa Catharina unido e arremetido seria capaz de distrahir um só dos seus votos para empregar-o em favor de uma causa já de muito julgada, como a do Sr. Dr. Francisco Carlos da Luz.

Declara tambem o ex-representante de Santa Catharina que apresentando-se candidato a uma das cadeiras de representante da nação por sua provincia natal, só teve em vista acompanhar seus correligionarios do resto do imperio, attenta a concepção que sempre manifestou de que a falta de liberdade do voto tornava impossível o triumpho de qualquer candidato conservador.

A quem ler a segunda edição de circular do Sr. Dr. Luz, será facil notar que o antigo companheiro e amigo do Sr. Cotrim só teve em vista tirar uma desforra e protestar, embora já tarde, contra a ingratitude do Sr. Cotrim e dos seus amigos, que por um desses erros lamentaveis na vida politica preferiram seu nome ao do honrado Sr. Dr. Braga.

E' assim que o Sr. Dr. Luz se dirigiu ao eleitorado conservador da sua provincia, condemna com habilidade e acce censura o procedimento do Sr. Cotrim e dos que o acompanharam em uma

aliança para o partido conservador da provincia de funestas consequencias.

Falla o Sr. Luz:

«A presente luta é essencialmente politica, não ha negal-o, e, pois, os votos de amigos particulares, quando fosse facil obtel-os, traríam grandes embarras á minha consciencia.»

Hoje mais do que nunca os partidos politicos carecem do ser extremados, e não é licito a nenhum cidadão que aspira a honra de um lugar na representação nacional, deixar de pertencer a um delles; dahi a imperiosa necessidade dos candidatos, não conhecidos, se definirem politicamente.

Felizmente não estou neste caso, porque não sou um homem novo. Minhas idéas politicas são de ha muito conhecidas, e em caso algum seria capaz de occultal-as.

Separação da Igreja, abolição do poder moderador e outras novidades, como estas, em que pese a alguns individuos, que se dizem conservadores, não podem fazer parte do programma do nosso grande partido, ao qual o Brazil tanto deve.

Guardemo-nos, pois, dos innovadores, embora se digão amigos, e obriguemos a mais clara e terminante profissão de fé politica os homens de idéas indevidas.»

Deixando consignado que não nos constou jámais que o Sr. Dr. Luz tivesse uma só vez manifestado a convicção de que sem liberdade de voto nenhum conservador poderia ser eleito, e que, embora mesmo sem aspirar o voto dos adversarios, mas sim de meia duzia de eleitores conservadores, o Sr. Luz não possa voltar ao seio da representação nacional, entregamos á apreciação dos Srs. Cotrim e Braga, e do centro director do partido conservador as amargas e pungentes palavras do ex-representante desta provincia.

RIO VERMELHO

Table with 3 columns: ELIÇÕES LIBERAES, VOTOS, and names of candidates like Francisco José Senabio, Frederico José da Silva, etc.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

No dia 19 chegou dos portos do sul o paquete nacional Canoeira.

Pelo paquete nacional Caravelas entrado no dia 20, tivemos das da corte até 17 do corrente.

Fomos obsequiados com um volume das Lyras e Sonhos, poesias de Antonio Lisboa Fagundes da Silva, repellido de arithmetica do Instituto dos Meninos Cegos, publicado em 1876.

Agradecemos ao autor a offerta do seus primeiros ensaios poeticos.

Recebemos e n. 91 de Novo Mundo, correspondente ao max. de Junho do corrente anno.

Ornado de numerosas estampas e figurinos, não desmento este numero, o consoito que já de ha muito tem ganho este jornal entre nós.

Tambem recebemos on. 13 da Revista Industrial, util publicação de accurada escolha de artigos interessantes sobre agricultura, lavoura, commercio, etc.

Publicou o Dr. T. A. Araripe Junior um lindo romance de costumes cearenses—Luizinha, o qual mais conhecido vem fazer o autor dos Contos brasileiros, O ninho do beija-flor e Jacina.

Agradecemos a remessa.

No paquete de 20 veio-nos o n. 124 da Revista Illustrada. Os desenhos deste numero são cheios de espirito e com o texto, sobre motivos da questão do dia: a eleição.

Acham-se abertas as matriculas para o externo de Santa Theresas, estabelecido á rua do Coronel Fernando Machado n. 37, devendo as aulas ser inauguradas no dia 1 de Setembro proximo futuro.

No Canoeira seguiu para a corte o nosso distincto amigo Dr. Olympio Pitanga.

As noticias que nos trouxe o ultimo paquete do sul, dão a perceber que a ordem publica na republica Argentina não é das mais lisonjeiras, achando-se os espiritos alterados em todo o paiz, quer com a questão argentino-chilena, quer em virtude dos symptomas revolucionarios que apparecem em quasi todas as provincias.

Ainda a pas não está bem consolidada em Corrientes, e já em Jujuy, Santa Fé e Entre-Rios contagem a apparecer ruídos de novos movimentos revolucionarios. Nesta ultima provincia, apparece-se uma nova invenção de jornalistas, que se dizia organizada em territorio da republica Oriental.

No Chile tinha havido mudança ministerial, e em Buenos-Ayres circulavam alguns jornaes que esta mudança seria favoravel á unidade politica da república, opinando outros em sentido contrario.

Na republica Oriental, as noticias dão de interesse local, e do Paraguay não encontramos nada nos jornaes platinos.

A partida que sahido teve lugar no club Quatro de Março, esteve muito embaraçada e animada. Tomou-se ao plano algumas pagas de opera, mostrando as senhoras que as exantavam bastante gosto e aguilidade, e foram ouvidos com muito prazer e bastantes applausos os distinctos amadores a quem tocou a parte cantante.

Entre outros muitos pontos de distincção, esteve presente o nosso amigo e Sr. coronel Alvim.

FOLHETIN DA REGENERAÇÃO

DOSIA

HENRY GRÉVILLE

XII

Dosia não levantou essa nova impertinencia, e o primo começava a inquietar-se com essa desusada reserva, quando abricaram.

O desembarque operou-se sem tumulto. Platão, que desembarcou primeiro, offereceu a mão ás senhoras e pol-as todas no seu caminho. Apenas Dosia ficára atraz com Mourief, que tirava um remo da agua, não sem muita difficuldade, pois, não tendo nascido almirante, levantava-o pela patá em vez de tomal-o pelo punho.

— O senhor sabe nadar, meu primo? perguntou-lhe a moça meigamente, colhendo com a mão esquerda as dobras da saia.

— Sei, sim, prima.

— Pois bem, então nade! exclamou ella, tranzando com um salto a borda

da piroga, sem tocar na mão que Platão lhe offerencia.

Ella voltou-se com um movimento do gato que corre atraz da propria cauda e empurrou vivamente a piroga para longe da margem.

Pedro cahira no fundo da fragil embarcação, e, si não fosse o movimento instinctivo que o fizera agarrar-se a um banco, teria sahido por cima da borda. Sem se perturbar, tornou a levantar-se e procurou os remos, mas apenas achou um: os outros tinham sido entregues ao marinheiro de servico e estavam sobre o caes.

Cruzou os braços e contemplou desdenhosamente a margem.

— Então! gritou-lhe Platão, vá passar a noite no lago? Queremos um bandolim?

— Manda-me antes um rebocador, gritou-lhe Pedro, levantando, como a pedir soccorro, o seu unico remo.

Dosia, com a cabeça um tanto a um lado, contemplava a sua obra com satisfação evidente. A princesa estava contrariada; os outros riam-se gostosamente.

Platão observava Dosia, e convenia-

se, cada vez mais profundamente, de que Pedro nada havia occultado, e de que essa creança não passava de creança.

— Não é possível que ella zombe assim de um homem que lhe tivesse feito palpitar o coração, dizia começo; isso seria o ultimo gráu da impudencia!

E apodrou-se delle real satisfação, absorvendo-lhe pouco a pouco a dor de cabeça. A proporção que as suas duvidas apagavam-se, o seu soffrimento diminuia, e sentio-se de improviso leve como uma pena.

Não havia uma só barca disponivel para rebocar o passageiro solitario, que a corrente quasi insensivel arrastava para a ilha, —deserte, infelizmente!— quando muito a propozito um peducão de moço, equipado por um de seus camaradas de regimento, veio reconhecê-lo.

— E' um navegador andaz ou simples destroço? perguntou o reconhecido.

— Destroço o mais destroçado, meu charo. Leva-me ao caes, dá-se um premio.

— Como a quem acha um cão perdido? exclamou o moço official. Olha, segura na ponta do meu longo; vou rebocarte.

Chegaram assim ao caes, não sem uma serie de falhas memórias que foram o deléite dos assistentes.

Podeu pé em terra, Pedro emprenhou a prima com todo o reconhecimento que lhe era devido.

— Ora! disse-lhe ella levantando os hombros, e que prova isto?

— Sim, replicou Mourief, a mim mesmo pergunto e que prova isto!

— Isto prova que o senhor não sabe tirar-se de difficuldades. A gente atraz-se n'agua, nada com um braço, e com o outro puxa a embarcação.

— Muito obrigado, prima! esses divertimentos são bons para a senhora! Não gosto de banhos á Sorpa, retrucou o moço, agastado com a desdenhos.

— Vamos, mezinhas, que as passas disse a primeira; será preciso estar sempre a reconciliál-as?

— Oh! reconciliar-nos! isso é impossível, exclamou Dosia. Já nascemos brigados. Nunca nos podemos entender....

Um lampejo de malicia cahiu obliquamente dos olhos de Pedro nos olhos da prima, que corou de subito e des-se pressa em acrescentar com a honesti-

dade do seu caracter infame á sentença:

— ... Nos entender por muito tempo! E Platão sentio a sua dor de cabeça voltar com violencia nova.

XIII

Tinha-se juntado havia uma hora, e as conversações iam perdendo o interesse; a primeira propoz voltarem ao parque, e que foi accedido com equanimidade. As senhoras que tinham vindo de Friburgo, foram acompanhadas até a estrada de ferro, e os quatro parvenculos, entregues aos seus proprios cuidados, dirigiram-se para as grandes villas que são ali. Perambulou no caes de Julho e enja sombra é tão agradável nas tardes de verão.

Platão seguiu adiante, ao lado de Dosia; esta achava sempre mais de conversar-se e mais longo possível de primo, a quem nunca conselha detestava cordialmente.

— Mademoiselle Theodosia, perguntou o moço capitão, como achas o nosso Tsarskoe!

De uma folha de Paysandú, extrahimos o seguinte:

« Foi hontem recolhido ao carcere, um individuo que dizem assassinou um subdito brasileiro, que vinha do saladero Santa Izabel, unicamente para satisfazer o barbaro gosto de matar um brasileiro.

« O assassinado chamava-se Santiago Antonio Masa, e residia no lugar denominado Puntas de Gutierrez. O facto teve lugar no Arroyo Negro. »

Foi prorogado por um anno o prazo fixado á companhia Catharinense de Navegação a Vapor para a apresentação de um vapor novo.

Foi prorogada por mais dois mezes, sendo quatorze dias com o ordenado integral e o restante com metade, a licença do juiz de direito da comarca do S. Miguel d'esta provincia, bacharel Honorio Teixeira Coimbra, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Falleceu no dia 17, na enfermaria de marinha d'esta cidade, o mestre sorralheiro da fragata a vapor Amazonas. Em seu sepelio, além de um magnifico relógio de ouro, foram encontradas 700 libras esterlinas, as quaes se achão recolhidas ao cofre d'aquelle navio para terem o destino conveniente.

Quanto tempo e quanto trabalho não foram necessários a este velho servidor do Estado para juntar esta pequena fortuna!!

No dia 10 do corrente falleceu na Conlona Blumenau a Sra. condessa Constanta Poniska, que contava 80 annos de idade.

Esta respeitavel senhora, de nobre estirpe polaca, vivia ha muitos annos nesta provincia, e era tida da Sra. D. Apolonia de Buetner, professora publica em Blumenau, e do Sr. Eduardo de Buetner, negociante na Brusque, aos quaes acompanhamos em sua justa dor.

A questão de limites, entre a republica Argentina e o Chile, volta outra vez a entrar em ordem do dia, por isso que o congresso desta ultima republica não quiz ratificar o tratado ultimamente celebrado em Buenos-Ayres, e recosa-se que mais tarde ou mais cedo, rompa um serio conflicto entre as duas republicas.

A proposito disso, La Prensa jornal que se publica naquella capital, escreveu um longo artigo, do qual destacamos os seguintes trechos:

« Dia a dia vai tomando incremento um rumor publico que tem origem nos preparativos bellicos que se dividio na outra margem do Prata.

« Reforço-se e melhora-se as fortificações das costas maritimas e litoraes, collocando-se-lhe artilharia; manda-se um commissario á Europa comprar armamento; acreditão-se ministros junto dos governos do Brazil e do Chile, e tudo isto com uma rapidez que chama com razão a attenção publica. »

« Com que fim se arma o governo da vizinha republica? Será para hostilizar-nos? »

« Sigamos recapitulando factos.

« De tempos a esta parte, a imprensa chilena acerca do Brazil, e lhe mostra um affecto que todos dirão não ser sem interesse. Por seu turno, a imprensa brasileira, que não se dispensa por certo grandes sympathias, com frequencia publica idéas que tendem a senaar a discordia entre as republicas Oriental e Argentina. »

« Devemos aqui notar, que quando o governo do Chile deu por finda a missão do Sr. Barros Arana junto aos governos argentino, oriental e brasileiro, recomendou a esse diplomata fosse muito affectuoso com a republica do Uruguay e império do Brazil. Tornamos a perguntar, porque motivo se arma o governo oriental? »

« Os nossos vizinhos parece que têm medo de sua propria sombra! »

O Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente de Pernambuco, annunciou o estabelecimento das caixas economicas escolares n'aquella provincia.

Doas pequeninas de sete annos estão a brincar uma com a outra representando de senhoras. Ketty recebe na sua sala formada com quatro cadeiras a visita da sua amiga Lili.

— Vem tão tarde, minha senhora? — Então, minha senhora, se eu acabei de ter o meu bom successo. — Ah! uma menina? — Dois filhos. — E tencionas criar-los? Olho que so fatiga muito. — Nada, eu erio um, o meu marido cria o outro.

Um medico inglez, Dr. Miergues, annuncia um novo methodo de conservar flores. Segura-se a flor pela extremidade da haste, mergulha-se rapidamente n'um vaso que contém parafina, sacode-se ligeiramente o oleo superfluo e consequir-se-ha remalhotes que durarão cerca de um anno, sem perderem a cor nem o feitio.

Uma lei communista: Art. 1.º E' abolida a pena de morte. Art. 2.º Todo aquelle que regeitar este projecto será immediatamente fuzilado.

Uma carta dos Estados-Unidos noticia que o tratado de limites entre as republicas Argentina e Paraguyana, submettido, como os leitores sabem, á arbitragem do presidente Mr. Hayes, está proximo a receber a decisão final. Em parte tambem tal decisão interessa ao Brazil.

Sucedou na Prussia uma terrivel catastrophe.

O grande tunnel de Schwelnin abateu n'uma extensão de 21 metros.

Dix-se que floaram 27 pessoas enterradas nas ruinas. Já se encontraram sete cadaveres e continuam os esforços para se encontrar os restantes.

Na sessão do 23 do passado da camara dos senadores de Buenos-Ayres foi sancionado um projecto de lei pelo qual se estabeleceu que os estrangeiros domiciliados em qualquer ponto da provincia e que paguem um imposto superior a mil pesos em papel tenham o direito de tomar parte nas eleições municipaes. Mil pesos papel de Buenos-Ayres equivalem a 750000 rs. de nossa moeda, pouco mais ou menos, conforme o cambio.

Consta-nos que alguns amadores estão ensaiando com todo o esmero um bonito drama, o qual deve subir á scena proximoamente.

O Sr. capitão de fragata José Marques Guimarães, retirando-se ineperadamente para Montevidéo, despede-se das pessoas que o honrão com a sua estima, e lhes pede as suas ordens.

A redacção do Conservador remetteu-nos a seguinte declaração:

« O CONSERVADOR Por motivos independentes de nossa vontade deixou de ser publicado este jornal no sabado ultimo, e deixa de sair quarta-feira; pelo que pedimos desculpa aos nossos assignantes. Desterro, 19 de Agosto de 1878.—A Redacção. »

Sua Magestade persa parece que traz á fatalidade consigo.

Passa por S. Petersburgo, adoece gravemente a imperatriz; chega a Berlim, apanha o imperador Guilherme uns tiros que o iam mandando d'esta para a melhor vida; entra em Paris, morre o rei de Hanover. Tem mão olhada para as poscos roaes.

Em Paris abdica completamente os seus habitos orientaes, e anda pelo meio da rua, vestido á europá, e como um simples mortal.

Um dia d'estes foi á exposição, e ia a entrar sociegadamente por uma porta, quando o guarda lhe disse:

— Não se pôde entrar que estou á espera do Schah da Persia.

— Ah! muito bem! redarguiu o Schah, faça o seu serviço. E foi por outra porta.

Mr. Edinson, o inventor do telephone e do phonographo, acaba de inventar um novo apparelho telephonico, chamado megaphono, destinado exclusiva-

mente para os meninos ou antes para as avas, pois serve para acalantar uma criança chorona e faz-l-a dormir, applicando-se esse apparelho perto da criança reproduzindo elle fofamente e pelo tempo que se queira as calandrias.

Lê-se no Diario do Rio:

« Uma freguezia d'esta cidade regatou-se os serviços religiosos como na praça do mercado os repolhos e nas rosteiras de colobas. Eis o extracto de um dialogo authentico:

— Encommende-me o anjinho por 50000 sr. coadjutor. — Não posso por menos de 120000. — Sou pobre; não tenho tanto dinheiro. — Está bem; faga-lhe por 100000. — Não se tanto, sr. padre. — De cá 88, e acabemoscom isso. O mesmo coadjutor:

— Está prompta a sua certidão de idade. — Quanto custa? — Quatro mil réis. — Mas, nas outras freguezias custa 25000. — Ah! sim! Pois então, seja tambem por 25000. Com vista ao sr. bispo diocesano.

Effectuou-se no dia 18 de junho, publicamente, em Harior nos Estados-Unidos, a experiencia de uma maquina de voar, inventada por Mr. Ritchell.

Nos primeiros momentos a multidão desconfiava do seu bom exito, mas essa desconfiança converteu-se logo em fé e em atroadoras aclamações quando o inventor dirigio o seu apparelho contra o vento, e fez diversas manobras á desceor com admiravel segurança ao mesmo ponto de onde havia partido.

O corrito expodirá malias hoje para as villas de S. Miguel, Tijucas e freguezias de Cambriú, Itapacory e Barra-Velha. A 25 para a Laguna, Tubarão, etc.

Vapores esperados: Itajahy, do sul, a 25. S. Lourenço, de S. Francisco, idem. Calderon, da corte, a 23.

INTERIOR Córte, 17 de Agosto de 1878

Estão concluidos os trabalhos electoraes de cá, cabendo ao partido liberal a mais esplendida victoria.

Um modo calmo e regular por que correu o pleito, demonstra cabalmente que a maioria dos cidadãos pode exercer o sagrado direito do voto sem encontrar a resistencia das bayonetas e a navalha do capoteiro, cujo auxilio foi sempre indispensavel em outros tempos, para o triumpho dos conservadores.

Esquecidos dos dias tristes em que, diçando dos cofres publicos, ascaarivaos a malta de sicarios, conhecida pelo nome de flor da cidade, para espartharem o terror no seio da população desta capital, os adversarios da actual situação, no intuito de atenuar os effectos da vergonhosa derrota que soffrerão, atrolou os ares com ameaças e injurias accusações ao governo.

A grita dos despeitados nenhum valor tem.

Hoje o poder legislativo ha de ser, como bem disse o Journal do Commercio um illustre advogado, a fiel expressão da soberania nacional, e não uma verdadeira commissão ministerial como infelizmente tem sido.

O Jornal do Commercio de 14 transcreve o artigo do Conservador sobre a chegada do conselheiro Silveira de Souza á essa provincia.

Já tardava a cantilena.

De nada se esqueceu o articulista; guardou na memoria todos os meios de violencia e compressão de que se serviram os seus correligionarios para a eleição Sr. Cotrim e Luz, e eis-o agora a esbravejar fallando em desatinos das autoridades, coacção, desordem, anarquias, soldados, sobras, bayonetas, canivetes embudados, etc.

Sempre o mesmo estribillo!

— Vou relatar-lhe um facto que aqui se deu, e que prova quanto são especuladores e incoherentes os vermes.

O vereador Dr. Nobre e um fello Nascimento, membros da minoria da Christovão protestarão contra o acto da dita meza, concedendo permissão á cidadães que se dizem republicanos de tomar parte na lida eleitoral, ditando que os protestantes affirmam não pertencer aos partidos constitucioaes e nunca aos que pretendem derribar a ordem de cousas estabelecidas.

Convém agora notar que o proprio Dr. Nobre, signatario desse protesto, procurando dias antes das eleições os mesmos homens a quem hoje nega o direito de votar, propoz-lhes alliança, cedendo-lhes alguns lugares na chapa de seu partido!

Como, porém, não foi accoito tal convite, vem agora o carajoso doutor dizer-nos com a maior sem-ceremonia, que republicanos ante uma urna eleitoral são reos confessos, e os partidos constitucioaes não podem transgír com os loís si cancela aos que a respeito.

E dizem-se coherentes e sinceros!

Segundo noticias ultimamente recebidas, os liberas vão triumphando nas provincias de Pernambuco, Bahia, Espirito-Santo, Minas, S. Paulo e Paraná.

O inspector dessa thesouraria, Fabio Alexandrino dos Reis Quadros foi nomeado para o lugar de confederado da alliança da Bahia.

Por decreto de 10 do corrente foi promovido a ministro residente na republica do Paraguay, o encarregado de negocios em disponibilidade Edmardo Callado.

O papa Leão XIII nomeou o cardinal Lourenço Nina secretario de estado da Santa Sé, sua substituição do cardinal Franchi que há poucos dias falleceu.

Por noticia telegraphica consta que o novo secretario iniciou sua administração recommendando aos diversos assignantes junto aos governos estrangeiros que procedissem de modo a não suscitar dividas entre esses governos e a Santa Sé.

Por decreto de 10 do corrente mas foram creados mais duas lagares do sollicitador dos feitos de fazenda da corte.

— Por cargo de secretario da provincia de Mato Grosso foi nomeado o Sr. José Magno da Silva Pereira.

Segundo ante-hontem, em viagem de inspecção aos diversos pharões da costa do norte, o transporie Bonifacio, sob o commando do director geral, capitão-tenente Benjamin de Cerqueira Lima.

Os conservadores que tanto fallão em violencia por parte do governo, phantasiando factos e fingendo-se victimas innocentes da furça e das layonetas, que apressim o seguinte telegramma enviado hontem pela redacção do Futuro de Campos á Reforma:

« Um grupo de campasas conservadoras, hontem ás 10 horas da noite, vindo da roça com o fim de inutilisar o nosso estabelecimento, por engano inutilisou o do orgão conservador o Correio de Campos; o mesmo grupo quebrou as vidrarias da casa de liberal Julio Cesar. A policia prosegue as averiguações. »

A' PEDIDO

Nós abaixo assignados, declaramos que nada nos consta em desfavor da Sra. D. Julia Maria da Costa Mattos, viuva do Sr. capitão-tenente Joaquim José Alves de Mattos. Sabemos tambem que a mesma senhora busca pelo trabalho honesto adquirir os meios necessarios para manter-se, e educar sua sobrinha a menina Julia, que vive em sua companhia. O referido é verdade, o que juramos se necessario for, e por nos ser perdido passamos o presente que assignamos.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1878.

Dr. Raymundo A. Figueiras Joaquim I. da Costa Tavares Victorino Pereira de Magalhães José Gregorio Affonso Lima Constantino do Amaral Tavares Luiz do Nascimento Castro Eusebio José Antunes Augusto Meneses

Barrão da Laguna José Dominguez Torres Cabral & Castro João Rebello de Lemos F. de Paula Serra Pereira da Costa José Ferreira Minas João Pires de Figueiredo J. Rebello & C. Antonio Bento da Costa Rios

Lê-se na Capelha do Jornal do Commercio:

Naufragio A respeito do naufragio da escuna americana Etta & Jose, de que damos noticia por telegramma da Bahia, datado de 12 do corrente, obtemos as seguintes informações:

A escuna, cujo capitão chamava-se Barker sah do Nova-York, em principio de Julho ultimo, com carga de varios generos, entre os quaes duas carraugens para a estrada de ferro D. Pedro II e quantidade importante de breva e kerosene. Na noite de 2 para 3 de esta mez, em consequencia de grande temporal, e para evitar mal maior, o commandante mandou pizar os mastros; porém, reconheceu depois, que a escuna estava completamente perdida por causa de muita agua que fazia.

No dia 6, a 5 de Ist. N. e 25 37 de long. O., foi a Etta & Jose avistada pelo paquete alliado Buenos-Ayres, commandante Mahiman que, vendo o estado em que ella se achava, mandou buscar o capitão e seis tripulantes, os quaes deixou na cidade da Bahia.

Quando a tripulação da Etta & Jose desamparou-se, teve a precaução de deixar fogo que se communicasse ao heros, afim de que a escuna destruisse o casco, evitando assim que qualquer

outra embarcação naquella altura, podesse abalroar e porder-se. Do bordo do Buenos-Ayres foi visto o incendio. Os tripulantes salvarão apenas as suas bagagens.

Se todos pudessem ter a precaução de destruir os navios que abandonassem, não se daria o caso de andar, ha muitos mezes, na nossa costa do sul, o casco de um grande navio, e de nollo abalroar, perdendo-se totalmente o vapor Prolecto.

Agredamento

O abaixo assignado retirando-se para a Bahia, sua provincia natal, agradece á todos os seus coherentes paisões e militares, o bom trato e estima que sempre o dispensaram durante o tempo que aqui residiu; principalmente aos Illms. Srs. Julio Candido de Souza, tenente-coronel Joaquim de Almeida Oama Lobo d'Alca e sua Exma. familia, e coronel P. F. Augusto Iseithogen, que sempre o auxiliaram durante o espaço de tempo que permaneceu na provincia.

Desterro, 20 de Agosto de 1878

Castro Paschoa da Silva

DECLARAÇÕES

ABAIXO ASSIGNADO declara que nada deve á pessoa alguma, n'esta capital ou fóra d'ella; porém, si algum se julgar seu credor quer apresentar sua conta no armazem dos Srs. Antunes & C., á rua do João Pinto n. 12, que será promptamente paga no prazo de 30 dias, para a capital, e de 60 para fóra, e pagar d'esta data.

Desterro, 20 de Agosto de 1878.—Antonio da Rocha Paes.

4-1

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaramo pelo presente que estabelecemos n'esta praça, no largo do Palacio n. 2, uma sociedade para o commercio de tecidos e malhadas, girando sob a firma de Barboza, Barbosa & C.

Desterro, 20 de Agosto de 1878.—José de Oliveira Barboza—Ricardo Martins Barboza.—José Vicente Duarte Silva.

3-1

BOAVENTURA SILVA VIEIRA,

como procurador de Manoel Vieira Fernandes roga: p' passos que são devidos a esta roga; virem lidar suas contas, e os que não o fizeram desta data a 60 dias, neste publico se não nosos pelos jornaes e mandará fazer esta cobrança judicialmente.

Desterro, 26 de Julho de 1878.—B. Silva Vieiras.

12-0

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara se respectavel publico em geral, que não se responsabilisa por divida alguma, a não ser feita por el se sob sua assignatura.

Desterro, 18 de Agosto de 1878.—Guilherme Christiano Lopes.

ANNUNCIOS

EXTERNATO

DE

SANTA TEREZIA

Dirigido por R. Prudenciana Vieira da Costa, auxiliada por seu pai

C. Vieira de Freitas

37 Rua de Fernando Machado 37

Está aberta a matricula para este estabelecimento, cujas aulas commençao no dia 2 de Setembro proximo futuro.

Camilo José de Alencar,

prezisa annunciar duas curas: sendo uma de 25 a 30 annos de idade, e outra de 12; ambas para o serviço domestico.

3-1

Féres Invenções

Phitico e Agua anti-geriatrica, contra os Goutões.

Estes dois medicamentos especificos curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desenvolvida entre nós, sem dar lugar aos desarranjos physiologicos resultantes de outras preparações.

Vende-se unicamente em Pharmacia de

LUIS HORN & C.

Rua Augusta 2

